

Seminário de Avaliação – PPSUS Alagoas



A cerimônia de abertura do Seminário de Avaliação Final de pesquisas financiadas em Alagoas pelo Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) contou com a presença do presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), Petrúcio Bandeira, que destacou a importância do Programa para o desenvolvimento do estado. A secretária estadual de Ciência e Tecnologia, Kátia Born, corroborou com a opinião do presidente, lembrando que “ainda é pouco o recurso investido em C&T no Brasil”. Em seguida, o secretário adjunto de Saúde do estado, Jorge Villas Boas, enfatizou que as pesquisas financiadas deverão contribuir para a melhoria das condições de saúde do estado. O deputado estadual Alberto Sexta-Feira também participou da mesa e,

em sua fala, sugeriu que a Fapeal, a Secretaria Estadual de Saúde e a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia enviem emendas para o orçamento do estado para o ano de 2008, buscando mais recursos para a C&T. O evento também contou com a participação de representantes de diversas entidades do estado, como o corpo de bombeiros e o exército.

Antes de dar início às avaliações, Alexandre Ferreira, técnico do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) que acompanha o Programa no estado, explicou sucintamente as diretrizes e os objetivos do PPSUS, destacando que Alagoas é um dos dez estados que fazem parte do Programa desde a sua primeira edição, em 2002.

Foram avaliadas 16 pesquisas, todas selecionadas por meio de edital lançado em 2004. Confira, em seguida, um resumo com as principais informações de cada trabalho.



Pesquisa possibilita que pacientes escolham o próprio aparelho de amplificação sonora audiovisual

A pesquisa coordenada por Heloísa Helena Motta Bandini objetivou desenvolver uma nova rotina para seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual. Segundo a pesquisadora, o serviço oferece aos pacientes com perda auditiva a possibilidade de testar vários aparelhos, de diferentes marcas e modelos, e encontrar o que melhor atende às suas necessidades. O estudo promoveu um maior conhecimento sobre o problema, integrando pesquisa e assistência.

Contato: hbandini@superig.com.br

Serviços de Saúde Mental de Alagoas são avaliados

Trinta e nove Centros de Atenção Psicossocial, dos 41 existentes em Alagoas em 2006, foram visitados pelo grupo de pesquisadores coordenado por Rosa Lúcia Predes Trindade, com o objetivo de avaliar a rede de serviços de saúde mental do estado, considerando a Reforma Psiquiátrica e a Política Nacional de Saúde Mental. O grupo encontrou diversas instituições inovadoras, mas destacou a necessidade de articular a rede de serviços e implantar Centros de Atenção Psicossocial III, com atenção 24h, inclusive nos finais de semana, garantindo, assim, a alternativa de internação hospitalar.

Contato: rosapredes@uol.com.br

Identificação das demandas dos usuários de hospital deve contribuir para a reorganização dos recursos institucionais

Três aspectos foram considerados pelo grupo coordenado por Analice Dantas Santos como essenciais para conhecer o perfil socioeconômico e as demandas dos usuários do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes: condições de vida; condições de saúde; e relação com a instituição. Os entrevistados também foram interrogados sobre o serviço que recebem no hospital. Os principais problemas apontados foram a dificuldade para conseguir agendar consultas, a falta de informações precisas e a comercialização de fichas para atendimento na porta da instituição – devido ao tamanho das filas. Os resultados da pesquisa deverão contribuir para a reorganização dos recursos institucionais, observando o perfil e as necessidades dos usuários.

Contato: analice.dantas@yahoo.com.br

Estudo deverá contribuir para solução de problemas ocorridos em centros de hemodiálise

A pesquisa coordenada por Maria do Carmo Borges Teixeira buscou identificar a prevalência do vírus C nas unidades de diálise em Maceió. De acordo com o Ebeveraldo Gouveia, que apresentou a pesquisa no seminário, a partir da determinação da ALT, da carga viral e da genotipagem do vírus, é possível realizar uma reorientação dos pacientes. O trabalho contribuirá para a solução de problemas de saúde pública que acontecem nos centros de hemodiálise.

Contato: ebeveraldo@uol.com.br

Grupo estuda problemas de saúde relacionados à farmacoterapia

Evitar sofrimento desnecessário e conhecer os problemas de saúde relacionados à farmacoterapia que levaram os pacientes a Unidade de Emergência de Maceió. Foram esses objetivos da pesquisa do grupo coordenado Maria das Graças Leopardi Gonçalves. Os aspectos estudados foram a necessidade, a efetividade e a segurança de cada tratamento que o paciente estava fazendo ao chegar na consulta de emergência. A pesquisa mostrou, entre outros dados importantes, que a maioria das consultas na clínica médica foi devido à manifestação aguda de problemas crônicos, problemas de efetividade de medicamentos que atuam no sistema cardiovascular. Os resultados do estudo apontam para a necessidade de melhoria da qualidade da assistência a saúde, com farmacêuticos e médicos trabalhando em conjunto na atenção básica, a fim de prover e reforçar os planos de cuidado e vigilância aos pacientes crônicos.

Contato: gleopardi98@hotmail.com

Pesquisa ajuda a detectar precocemente problemas hepáticos

O trabalho de Carlos Augusto de Oliveira Cavalcanti determinou o estadiamento de hepatite crônica pelo vírus C, por meio de biópsia hepática percutânea em pacientes do Hospital Escola Dr. José Carneiro. O pesquisador acredita que, dessa forma, é possível detectar precocemente problemas hepáticos e dar início aos tratamentos.

Contato: caoc@fapeal.br

Pesquisadores buscam garantir acesso de pacientes epiléticos ao tratamento cirúrgico

Considerando a alta prevalência da doença epilética no Brasil, e o fato de que 38% do número total dos pacientes continuam tendo crises mesmo após cinco anos de tratamento, Ricardo Macedo Camelo buscou, em seu estudo, viabilizar o acesso às técnicas modernas de tratamento cirúrgico aos pacientes epiléticos. Ele explicou que 20% desses pacientes são considerados refratários ao tratamento medicamentoso e que cerca de 50% preencheriam os pré-requisitos para a cirurgia. A pesquisa realizou o levantamento demográfico da população de pacientes epiléticos refratários à terapêutica pelas drogas anti-epiléticas em Maceió. Além disso, criou um banco de dados alimentado on-line, a partir da demanda de diversas instituições públicas de saúde do Estado e do Município.

Contato: ricardo.camelo@uol.com.br

Controle da dengue em Maceió precisa ser aprimorado

O controle da dengue na região do Tabuleiro dos Martins, em Maceió, é ineficiente. Esta foi uma das conclusões do estudo coordenado por Carlos Maurício Rocha Barroso. De acordo com o pesquisador, há falha no processo de controle que, atualmente, o é direcionado apenas para as áreas de infestação. "É preciso intensificar as ações nas áreas de maior risco, não permitindo, todavia, que aquelas com menor risco fiquem sem qualquer atividade de controle", explicou.

Contato: cmrb@fapeal.br

Fitoterapia é tema de estudo

A pesquisa coordenada por Cynara de Araújo Batista Pereira teve o objetivo de conhecer as plantas medicinais e os fitoterápicos mais utilizados pela população de Alagoas. De acordo com os resultados da pesquisa, embora não haja comprovação científica quanto aos benefícios da maioria das plantas medicinais, elas continuam sendo utilizadas pela população do estado.

Contato: erivandameirelis@hotmail.com

Controle antropométrico de crianças precisa ser aprimorado

Os dados antropométricos gerados na rede básica de saúde do SUS em Alagoas não apresentam fidedignidade suficiente que permita assumir os resultados gerados como representativos da situação nutricional de crianças menores de cinco anos no estado. Essa foi a principal conclusão do trabalho coordenado por Haroldo Silva Ferreira, que pretende, a partir dos resultados encontrados na pesquisa, sensibilizar gestores e profissionais de saúde para a reorganização e melhor qualificação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Contato: haroldo.ufal@gmail.com

Desnutrição e obesidade infantil

As prevalências de desnutrição (6%) e obesidade (5,8%) já são equivalentes na população com menos de cinco anos no estado de Alagoas. Esse foi um dos resultados da pesquisa que investigou também a frequência de anemia nessas crianças (46%). A coordenadora da pesquisa, Telma Maria Florêncio, acredita que os dados encontrados poderão contribuir para o planejamento e a implementação de ações de promoção à saúde materno-infantil.

Contato: haroldo.ufal@gmail.com

Leishmoniose é tema de estudo

Identificar os fatores de risco e os padrões epidemiológicos de transmissão da Leishmaniose Tegumentar Americana no estado de Alagoas. Esses foram alguns dos objetivos do pesquisador Fernando de Araujo Pedrosa na realização de seu trabalho. Alguns dos resultados da pesquisa coordenada por ele indicaram uma modificação no padrão de transmissão da doença, além do aumento de casos em crianças e em regiões rurais e periurbanas. Fato este investigado nas visitas in loco durante todo o decorrer da pesquisa.

Contato: fernandopedrosa@uol.com.br

Grupo realiza sequenciamento de DNA do vírus da hepatite C para genotipagem de rotina

Denise Wanderlei coordenou o trabalho de sequenciamento de DNA das regiões 5'NCR e NS5b do vírus da hepatite C para genotipagem. A pesquisadora acredita que, a partir da identificação correta do vírus, é possível indicar o tratamento mais adequado para cada paciente. Um dado importante é que o genótipo 1 e o subtipo 1B foram os mais predominantes, sendo que o 1b é o mais agressivo de todos e que menos responde ao tratamento. Já o genótipo 2 foi descrito pela primeira vez no estado.

Contato: dmws@ccb.ufal.br

Estado nutricional de hipertensos e diabéticos do município de Flexeiras

Muitos dos problemas de saúde poderiam ser prevenidos a partir da alteração nos hábitos no manuseio e preparo de alimentos. Essa foi uma das observações da pesquisadora Sandra Mary Lima Vasconcelos, que coordenou um estudo no município de Flexeiras. O estudo avaliou os hábitos alimentares e o estado nutricional de hipertensos e diabéticos do município de Flexeiras. Além da avaliação, o grupo orientou a população sobre as técnicas de manipulação e preparo mais indicadas para alguns alimentos, como o café e a carne de charque.

Contato: sandramary@uol.com.br

Crianças internadas em hospital precisam de acompanhamento nutricional individualizado

Há a necessidade de se estabelecer uma rotina de avaliação do estado nutricional durante o período de internação de crianças nos hospitais de Alagoas. O alerta foi feito por um grupo de pesquisadores, que realizou um estudo antropométrico em crianças de um hospital público. Segundo as pesquisadoras Sylvana Barros Luz e Pollyanna Patriota, houve pouca variação na prevalência de desnutrição energética proteica nas crianças durante o período de hospitalização. Eles também constataram que há alta prevalência de déficit de tecido adiposo e de reserva muscular, condição que também não sofreu alteração durante a permanência da criança no hospital. A atenção dietética é de fundamental importância no contexto da terapia clínica, independente do diagnóstico e motivo da internação.

Contato: pollyannapatriota@yahoo.com.br

Hemicelulose pode ser alternativa para reconstrução de parede abdominal

De acordo com o resultado da pesquisa liderada por Fernando Gomes de Andrade, a hemicelulose é eficiente para reparar as grandes hérnias da parede abdominal em ratos. Os estudiosos observaram, também, que a película de hemicelulose foi eficiente para conter as vísceras intestinais dos animais e evitar a formação de hérnia nos animais. A intenção é que, no futuro, esse tratamento seja utilizado em humanos para fechar a parede abdominal quando as margens do retalho músculo-aponeurótico encontrarem-se amplamente separadas.

Contato: faga@vcnet.com.br

Expediente:

O Informativo Decit Série Resultados de Pesquisa é uma publicação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, que se destina a divulgar os resumos e resultados das pesquisas financiadas pelo Departamento.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Renata Maia (RP 3529/PE)

Ivy Fermon (RP 6837/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO

Emerson eCello

Renata Guimarães

COLABORAÇÃO

Alexandre Ferreira

CONTATO

decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466